



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Bairro Uvaranas - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - PR - <https://uepg.br>

RESOLUÇÃO UNIV - Nº 2026.4

Aprova a criação do Curso Superior de Tecnologia em Futebol, da UEPG.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, na reunião do dia 23 de abril de 2026, *considerando*

o artigo 13, I e VII do Estatuto da Universidade Estadual de Ponta Grossa;

o Parecer CEPE nº 2026.7 e a Decisão Plenária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, na reunião realizada no dia 20 de março de 2026;

a aprovação plenária do Conselho de Administração na reunião realizada no dia 13 de abril de 2026; e,

considerando mais, os termos do expediente autuado no Sistema Eletrônico de Informações da Universidade Estadual de Ponta Grossa, *Processo nº 25.000092017-6*, homologou e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovada a criação do Curso Superior de Tecnologia em Futebol, modalidade a distância, da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG.

Art. 2º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do novo Curso Superior de Tecnologia em Futebol, modalidade a distância, da UEPG, na forma do *Anexo* que passa a integrar este ato legal.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação. Reitoria da Universidade Estadual de Ponta Grossa.



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Sanches Neto, Reitor**, em 27/04/2026, às 13:51, conforme Resolução UEPG CA 114/2018 e art.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.uepg.br/autenticidade> informando o código verificador **3091028** e o código CRC **DCAFD1E9**.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM FUTEBOL

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Atos Legais

A UEPG foi criada pelo Governo do Estado do Paraná, através da Lei nº 6.034, de 06 de novembro de 1969, e Decreto nº 18.111, de 28 de janeiro de 1970. Foi reconhecida pelo Governo Federal através do Decreto nº 73.269, de 07 de dezembro de 1973 que, simultaneamente, aprovou seu Estatuto, o Regimento Geral e o Plano de Reestruturação.

1.2 Endereço

- Página: <http://uepg.br>
- Fone: (42) 3220-3000
- Campus Uvaranas - Av. General Carlos Cavalcanti, 4748, CEP 84030-900-Ponta Grossa – Paraná.
- Campus Central - Praça Santos Andrade, 1 – CEP 84010-790 - Ponta Grossa – Paraná

1.3 Perfil e Missão da IES

A UEPG enquanto Instituição de Ensino Superior do complexo educacional do Estado do Paraná, autarquia de direito público e que baliza seus objetivos estratégicos, táticos e operacionais consiste, de modo geral, em proporcionar à sociedade meios para dominar, ampliar, cultivar, aplicar e difundir o patrimônio universal do saber humano, capacitando todos os seus integrantes a atuar como força transformadora. A UEPG tem por finalidade produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da Graduação, da Extensão e da Pós-Graduação visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade da vida humana.

1.4 Dados Socioeconômicos da Região

A cidade de Ponta Grossa está situada na região conhecida como Campos Gerais, no Segundo Planalto Paranaense. Impulsionada pelo crescimento da indústria e do comércio, a economia de Ponta Grossa já é a quinta maior do Estado do Paraná e uma das mais importantes da região Sul. O grande diferencial do município é sua proximidade com grandes centros econômicos, como São Paulo e Curitiba, além de estar localizado em um dos mais importantes corredores de escoamento do agronegócio nacional.

Pelo complexo rodoferroviário de Ponta Grossa são transportados produtos essenciais, como: grãos (soja, milho, trigo, café), carnes e fertilizantes; matérias-primas para a indústria e construção civil; veículos e peças automotivas; insumos florestais (madeira, papel, celulose).

As principais rodovias de Campos Gerais são a PR-151, a BR-376 e a BR-277, que cruzam o Estado do Paraná de norte a sul e atendem parte dos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Santa Catarina, além do Paraguai. Essas estradas também ligam os polos agrícolas do Centro-Oeste do país e do Norte paranaense ao Porto de Paranaguá, que escoar a produção dessas regiões e faz o desembarque do maior volume de fertilizantes usados nas lavouras brasileiras.

Além disso, passam pela cidade duas ferrovias de grande relevância, que dão fluidez ao transporte de cargas do norte do Estado ao Porto de Paranaguá e a Curitiba.

Quanto às indústrias, Ponta Grossa concentra o beneficiamento da soja e cereais, bem como no processamento de alimentos, bebidas, fertilizantes, insumos florestais (madeira, papel e celulose) e metalurgia.



Universidade Estadual de Ponta Grossa

ANEXO DA RESOLUÇÃO UNIV Nº 2026.4

FL. 2 DE 32

Em relação ao comércio, Ponta Grossa está na região de maior densidade populacional no Estado do Paraná, com mais de 350 mil habitantes em 2020, segundo informações do IBGE. Por ter o maior PIB per capita da sua microrregião, acima de R\$43 mil, é natural que o município registre uma atividade comercial pujante, com grandes centros comerciais e redes varejistas e atacadistas.

Ponta Grossa apresenta uma rica e diversificada rede de serviços, com destaque para sua ampla infraestrutura de transportes, grande rede hospitalar e importantes instituições de ensino técnico e superior, como a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

1.5 Breve Histórico da IES

A Universidade Estadual de Ponta Grossa, localizada na região centro-sul do Estado, abrangendo 22 municípios em sua área de influência, foi criada pelo Governo através da incorporação das Faculdades Estaduais já existentes e que funcionavam isoladamente. Eram elas, a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa, criada pelo Decreto Estadual nº 8.837, de 08/11/49, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 32.242, de 10/02/53; a Faculdade Estadual de Farmácia e Odontologia de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 921, de 16/11/52, reconhecida pelo Decreto Federal nº 40.445, de 30/11/56, posteriormente desmembrada na Faculdade Estadual de Farmácia e Bioquímica de Ponta Grossa, e Faculdade Estadual de Odontologia de Ponta Grossa, através da Lei nº 5.261, de 13/01/66; a Faculdade Estadual de Direito de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 2.179, de 04/08/54, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 50.355, de 18/03/61; e a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas e Administração de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 03/66, de 12/01/66, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 69.697, de 03/12/71.

A personalidade jurídica de cada uma dessas unidades isoladas foi extinta no ato da criação da Universidade sob o regime da Fundação de Direito Público, através da Lei nº 6.034, de 6 de novembro de 1969, e Decreto nº 18.111, de 28 de janeiro de 1970.

Fundindo-se na estrutura universitária implantada, foi reconhecida pelo Governo Federal através do Decreto nº 73.269, de 07/12/73 que, simultaneamente, aprovou seu Estatuto, o Regimento Geral e o Plano de Reestruturação.

O início das atividades da Universidade Estadual de Ponta Grossa foi assinalado pela posse do Professor Álvaro Augusto Cunha Rocha, no cargo de Reitor e do Professor Odeni Villaca Mongruel para o cargo de Vice-Reitor, ambos nomeados pelo Senhor Governador do Estado, Dr. Paulo Cruz Pimentel, pelo Decreto nº 20.056, de 06/05/70.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa tem por finalidade produzir, disseminar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional por meio do ensino; da pesquisa e da extensão; da produção do conhecimento e da cultura; da reflexão crítica na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática.

2. DADOS SOBRE O CURSO

2.1 Nome do Curso: TECNOLOGIA EM FUTEBOL

2.2 Habilitação/Grau:

() Bacharelado () Licenciatura (X) Superior em Tecnologia

2.3 Modalidade de Ensino:

() Presencial (X) Educação a Distância

2.4 Local de funcionamento do Curso:

UEPG - NUTEAD - Polos de apoio presencial

**2.5 Turno de Funcionamento:**

- () Matutino () Vespertino
(X) Integral () Noturno

2.6 Carga Horária do Curso:

	Carga Horária
Formação Básica Geral	465h
Formação Específica Profissional	739h
Diversificação e Aprofundamento	60h
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	1.264h
Extensão como componente curricular *	360h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	1.624h

2.7 Tempo de duração do Curso: 02 (dois) anos**2.8 Ano da Primeira Oferta:** 2º semestre de 2026**2.9 Atos Legais:**

- Criação: Resolução CNE/CP nº 01/2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Reconhecimento: NSA – 1ª Turma

2.9.1 Local de Funcionamento e vínculo administrativo do Curso

- Campus Uvaranas – Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG):
- Setor de Ciências Biológicas e da Saúde (SEBISA)
- Departamento de Educação Física
- Contato: (42) 3220-3140 / (42) 3220-3141 / www2.uepg.br/dedufis

2.10 Número de Vagas Ofertadas:

Total:	150
--------	-----

2.11 Conceitos do Curso:

Conceito Preliminar de Curso (CPC)	(2026)	(NSA)
Conceito ENADE	(Ano)	(NSA)



Universidade Estadual de Ponta Grossa

ANEXO DA RESOLUÇÃO UNIV Nº 2026.4

FL. 4 DE 32

2.12 Percentual candidato/vaga Vestibular e Processo Seletivo Seriado (PSS)

Não se aplica ao curso de Tecnologia na modalidade de Educação a Distância.

2.13 Dados sobre o Coordenador do Curso

Nome do coordenador do curso: Rodolfo André Dellagrana	
Titulação: Doutor	
Portaria de designação:	
Formação Acadêmica: Licenciatura Plena em Educação Física	
Graduação	Licenciatura Plena em Educação Física, Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2007.
Pós-Graduação	Doutorado em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.
Carga Horária semanal dedicada à coordenação do curso	20 horas
Regime de trabalho do coordenador do curso	Dedicação exclusiva
Tempo de exercício na IES	4 anos
Tempo na função de coordenador do curso	1º ano – primeira turma

2.14 Dados sobre o Colegiado de Curso

Membros componentes do Colegiado	Titulação	Regime de trabalho	Ato oficial de nomeação
Rodolfo André Dellagrana	Doutor	TIDE	Portaria SEBISA 2025.6
Nilo Massaru Okuno	Doutor	TIDE	Portaria SEBISA 2025.6
Miguel Archanjo de Freitas Junior	Doutor	TIDE	Portaria SEBISA 2025.6
Heleise Faria dos Reis de Oliveira	Doutora	TIDE	Portaria SEBISA 2025.6
Carolina Paioli Tavares	Doutora	TIDE	Portaria SEBISA 2025.6
Silvia Regina Ribeiro	Doutora	TIDE	Portaria SEBISA 2025.6
Rosimeide Francisco dos Santos Legnani	Doutora	TIDE	Portaria SEBISA 2026.2

2.15 Dados sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE



Docentes componentes do NDE	Titulação	Regime de trabalho	Tempo de exercício no NDE
Nilo Massaru Okuno	Doutor	TIDE	09/2025
Natasha Santos Lise	Doutora	TIDE	09/2025
Carolina Paioli Tavares	Doutora	TIDE	09/2025
Leandro Martinez Vargas	Doutor	TIDE	09/2025
Gonçalo Cassins Moreira do Carmo	Doutor	TIDE	09/2025

2.16 Dados sobre Discentes Ingressantes e Formados

Não se aplica ao curso de Tecnologia.

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Apresentação do Curso

O curso de tecnólogo em futebol iniciará suas atividades no 2º semestre de 2026. Trata-se de um curso ofertado pelo Departamento de Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), vinculado ao Setor de Ciências Biológicas e da Saúde (SEBISA), e apresenta a missão de formar tecnólogos em Futebol. O currículo foi desenvolvido com base na Resolução nº 510/2023 do Conselho Federal de Educação Física, que dispõe sobre a formação de tecnólogos na área de Educação Física, com fundamento na Resolução CNE/CP nº 01/2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi desenvolvido com intuito de atender as necessidades dos profissionais que trabalham com a modalidade de Futebol no estado do Paraná, assim visando a formação técnicos em futebol com capacidade de compreensão sobre os aspectos técnicos e táticos que fundamentam a prática do esporte. Portanto, de acordo com o artigo 3º da Resolução nº 510/2023 os tecnólogos em Futebol estarão aptos para coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multi e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, especificamente na modalidade de Futebol.

3.2 Justificativa

O futebol é a modalidade esportiva mais popular do mundo, fato comprovado devido ao vasto número de espectadores e praticantes que este esporte mobiliza. Ademais, o futebol contempla a participação de indivíduos de diferentes classes sociais, faixas etárias e nacionalidades, com diferentes manifestações (seja no lazer, no alto rendimento, entre outros). No Brasil, o futebol além de ser o esporte mais praticado, é também considerado dentro de muitos adjetivos uma “paixão” do povo brasileiro. Neste sentido, o futebol apresenta significado cultural, uma vez que em muitos momentos, mesmo antes de aprender a andar, as crianças são presenteadas com bolas e uniformes de times do cenário nacional, além do incentivo que é fornecido desde as primeiras fases da infância para assistir partidas de futebol pela televisão ou no estádio.

No Brasil, em específico no estado do Paraná, muitos indivíduos têm o objetivo de ingressar em clubes de futebol para atuar em diferentes níveis, desde a iniciação esportiva até o alto rendimento. Com a evolução do conhecimento associado à modalidade, exige-se dos profissionais que atuam no futebol um domínio específico do esporte, garantindo uma atuação de excelência. Dessa forma, a formação por meio de um curso voltado



Universidade Estadual de Ponta Grossa

ANEXO DA RESOLUÇÃO UNIV Nº 2026.4

FL. 6 DE 32

especificamente ao estudo do futebol é fundamental para aprimorar a qualificação daqueles que desejam fazer dessa modalidade sua área de trabalho.

O curso de Tecnologia em Futebol será criado para atender à necessidade de aperfeiçoamento dos profissionais que buscam atuar na área de Futebol, seja na iniciação esportiva ou no alto rendimento. É importante destacar que o curso de Tecnologia em Futebol será tutelado pelo Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) e Conselho Regional de Educação Física da 9ª Região do Estado do Paraná (CREF9/PR). Portanto, o profissional formado no curso estará habilitado para atuar especificamente com a modalidade de Futebol no Paraná e em todo território brasileiro.

O curso será ofertado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, e terá o suporte dos polos presenciais da UEPG. Vale ressaltar, que as atividades práticas do curso serão realizadas essencialmente na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em Ponta Grossa-PR. O curso tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar com a modalidade de Futebol no estado do Paraná e no Brasil. A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em parceria com a Secretaria de Estado do Esporte do Paraná (SEES/PR), e com apoio das Prefeituras Municipais do Paraná (responsáveis pela estruturação dos Polos) e do Conselho Regional da 9ª Região do Estado do Paraná (CREF9/PR), promovem o curso em Tecnologia em Futebol.

A oferta deste curso se justifica pela necessidade regional de aprimoramento e regularização dos profissionais que atuam com a modalidade de Futebol, seja no âmbito local, regional ou até mesmo nacional. Esta proposta está de acordo com a necessidade dos espaços que trabalham com a modalidade, no qual poderá propiciar aos profissionais que ainda não possuem graduação, a possibilidade de concluírem o ensino superior, em menor tempo de curso, porém, com maior especificidade na área de interesse.

3.3 Objetivos

3.3.1 Geral

Promover a capacitação em nível de graduação para profissionais que atuam ou desejam atuar na modalidade de futebol, proporcionando uma formação com abordagem tanto geral quanto específica. Esse processo permite ao Tecnólogo em Futebol desempenhar suas funções com excelência dentro da área.

3.3.2 Específicos

- Capacitar os Tecnólogos para atuarem na modalidade de Futebol em suas diferentes vertentes;
- Promover a interface entre a prática acadêmica e profissional;
- Contribuir para que o tecnólogo possa atuar de forma competente, pautando princípios éticos;
- Garantir uma formação sólida, que oportunize ao tecnólogo realizar reflexões teóricas e práticas sobre o Futebol.
- Propiciar formação integral do egresso de tal forma a permitir-lhe pesquisar, estudar, analisar, interpretar, planejar, implantar, coordenar e controlar ações na área do Futebol.

3.4 Perfil Profissional do Egresso

As diretrizes para o curso superior de tecnologia em Futebol apontam para a formação ético-humanística necessária à construção do cidadão e para a formação técnico-científica condizente com as exigências que o mundo do trabalho contemporâneo impõe. As instituições modernas buscam um profissional que gere novos conhecimentos e caminhos para o aprimoramento e o desenvolvimento socioeconômico, político, técnico e cultural.



O tecnólogo em Futebol deve ser capaz de atuar como gestor, treinador, consultor, na captação e gestão de recursos para programas e na elaboração de políticas do esporte, bem como na área de pesquisa sobre Futebol.

O tecnólogo formado estará apto a:

- I - Transmitir e desenvolver habilidades motoras e técnicas da modalidade de Futebol;
- II - Conhecer e aplicar as bases teóricas e metodológicas do Treinamento Esportivo aplicado ao Futebol;
- III - Realizar planejamento e programação de treino, identificando: objetivos, estruturas, tipos de treino, controle de volume-intensidade adequados, periodização de treino, tipos e aplicações de testes, avaliação de resultados e análise de dados estatísticos;
- IV - Executar, dirigir e supervisionar programas de treinamento técnico e tático na modalidade de Futebol;
- V - Utilizar métodos e técnicas para aprendizagem, desenvolvimento e aperfeiçoamento da modalidade de Futebol;
- VI - Desenvolver, orientar e aplicar métodos e técnicas de avaliação no Futebol;
- VII - Criar, gerenciar processos e programas de recrutamento de atletas e de detecção de talentos esportivos no Futebol;
- VIII - Conhecer e fazer cumprir o Código de Ética Profissional de Educação Física.

3.5 Campos de Atuação

O Projeto Pedagógico do presente curso, foi elaborado para capacitação profissional dos indivíduos que atuam e buscam atuar especificamente com a modalidade de Futebol, os quais devem ter concluído o Ensino Médio completo e/ou egressos do Ensino Superior. O Curso tem, como estratégia, a articulação do campo teórico com o profissional, motivo pelo qual foi estruturado em 4 (quatro) módulos, sendo o primeiro relacionado a disciplinas de Formação Básica Geral, o segundo de Formação Esportiva no Futebol, o terceiro relacionado a matérias de Excelência Esportiva no Futebol, e o quarto com disciplinas referentes à Prática do Futebol para a Vida Toda.

A proposta pedagógica tem, ainda como atividade integrativa, disciplinas relacionadas a atividades de Extensão, as quais se integram à matriz curricular e à organização do ensino e da pesquisa, constituindo-se num processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, e tecnológico, que promoverá a interação do ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Dessa forma, o curso corrobora para um processo formativo que trará maior qualidade na atuação dos profissionais envolvidos na modalidade de Futebol do Paraná e do Brasil.

3.6 Integração Graduação e Pós-Graduação

Não se aplica ao curso de Tecnologia na modalidade de Educação à Distância.

3.7 Mobilidade acadêmica e internacionalização

Os estudantes têm a oportunidade de mobilidade acadêmica por meio dos convênios com universidades estrangeiras, bem como, bolsas de fomento divulgadas pelo Escritório de Relações Internacionais (ERI).

3.8 Extensão como Componente Curricular

A extensão nos processos formativos das Universidades é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização do ensino e da pesquisa, constituindo-se processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da



sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

No Curso de Tecnologia em Futebol, na modalidade híbrida (Educação a Distância e Presencial) a atividade de extensão se fundamenta no perfil desejado do formando, que visa capacitação e aptidão para compreensão de questões científicas, técnicas, sociais, econômico-financeiras, políticas, ambientais, culturais e humanas dos aspectos relacionados à modalidade de Futebol.

Estão previstas, na Matriz Curricular, 3 (três) disciplinas de extensão, denominadas Extensão Universitária, a saber: Extensão Universitária I – Formação Esportiva e Futebol; Extensão Universitária II – Futebol de Alto Rendimento; e Extensão Universitária III – Futebol como Esporte para a Vida, com carga horária total de 360 horas.

3.9 Flexibilização Curricular

O curso foi estruturado em quatro módulos a serem desenvolvidos em quatro semestres letivos. A proposta curricular foi construída de forma a integrar as disciplinas de Formação Básica Geral, Formação Esportiva no Futebol, Excelência Esportiva no Futebol e Futebol para toda a vida, para que os acadêmicos possam ter uma visão sistêmica das matérias ao longo do curso, numa proposta interdisciplinar, que tem como eixo principal uma formação profissional para o exercício desde a formação esportiva até a prática do futebol para toda a vida, e até mesmo em alto nível competitivo.

O foco da flexibilização curricular no curso de Tecnologia em Futebol é no desenvolvimento da autonomia do estudante, a partir das ideias de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade.

Ao final do curso, o acadêmico estará habilitado a desenvolver projetos e gerenciar situações relacionadas a sua prática profissional, de forma que possa contribuir com a formação de praticantes e atletas de Futebol, flexibilização curricular e atendimento pedagógico para suprir as necessidades e especificidades educacionais dos acadêmicos. O aluno reprovado em uma ou mais disciplinas, terá o direito a cursar novamente a(s) disciplinas(s), em forma de repercurso, conforme regulamentação da UEPG.

3.10 Atendimento aos Temas Transversais

O PPC foi elaborado para atender a legislação vigente, notadamente à inclusão de aspectos relacionados às:

a) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Para o atendimento da Deliberação CEE 04/2006, de 02/08/2006, que institui normas complementares às Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, essas foram inseridas nas ementas de componentes curriculares pertinentes e devem ser abordadas de forma transversal nos componentes curriculares do curso, Componente Curricular que aborda a temática em sua ementa é **“DIVERSIDADE CULTURAL I - RACISMO E VIOLÊNCIA CONTRA INDÍGENAS”**;

b) Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, Lei nº 13.185/2015, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. A acessibilidade, condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, Decreto nº 5296/2004. Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e, quanto a Proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Deliberação CEE n.º 02/2016: Acessibilidade pedagógica e atitudinal. Abordagem de conteúdos e materiais didáticos adaptados à pessoa com deficiência. Para o



atendimento da temática, a mesma será tratada no componente curricular **“DIVERSIDADE CULTURAL II - VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS IDOSAS E PESSOA COM DEFICIÊNCIA”**.

c) Disciplina Libras como obrigatória já consta no PPC em implantação.

d) Aspectos referentes às Políticas de Educação Ambiental Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Deliberação CEE/PR nº4, de 12 de novembro de 2013 - Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012. Com relação às Políticas de Educação Ambiental, o tema é abordado no componente curricular **“AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE”**. Especificamente se trata de Educação Ambiental e do Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto Nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa Nº 10, de 12/11/2012.

4. AVALIAÇÃO

4.1 Avaliação do Curso

- Avaliação interna dados da CPA, avaliação interna do Colegiado quando houver;
- Avaliação externa (MEC e outras);
- Acompanhamento do egresso (indicações sobre a atuação dos egressos e/ou dados de avaliação do curso obtidos com egressos).

4.2 Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar aprovado pela Instituição

O processo de avaliação e sistema de avaliação do rendimento acadêmico deve considerar a legislação específica aprovado pela Instituição, Resolução CEPE no 005, de 19 de março de 2013 - Regulamento de Cursos de Graduação, Modalidade de Educação à Distância (EAD) da UEPG:

- 1) A avaliação do rendimento escolar do acadêmico dos cursos de educação a distância compreende na verificação da aprendizagem, por meio de avaliação processual e de prova presencial/virtual. A avaliação processual de cada disciplina, será realizada por meio de atividades disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem e por meio de instrumentos variados. Essa sistemática de avaliação deve estar prevista no mapa da disciplina proposto pelo professor. E ao final de cada disciplina será realizada uma prova presencial/virtual, de caráter obrigatório.
- 2) As avaliações, na modalidade a distância, poderão ser realizadas na plataforma AVA-Moodle e/ou nos Polos de Apoio Presencial. Entende-se por avaliação presencial as atividades realizadas no polo, tais como: seminários, oficinas, provas presenciais.
- 3) O resultado do rendimento escolar da disciplina será calculado a partir das notas obtidas na avaliação processual e na prova presencial. Ficará dispensado do exame final da disciplina o acadêmico que obtiver nota mínima de aprovação, conforme regulamentação de cada IES.
- 4) O rendimento escolar do aluno será expresso numa escala de notas de zero (0,0) a dez (10,0), com uma casa decimal.
- 5) O aluno que não realizar prova ou exame no prazo estabelecido para avaliação da disciplina, pode requerer prova ou exame em época especial, apresentando justificativa, no prazo estipulado em Instrução Normativa de cada IES.
- 6) A recuperação do aproveitamento dos alunos é realizada por meio de atividade Complementar na plataforma AVA. Para o aluno reprovado em uma ou mais disciplinas, têm direito a cursar novamente a(s) disciplinas(s), em forma de repercurso, conforme regulamentação da UEPG.
- 7) Outros critérios de avaliação e recuperação estão estabelecidos nas Normas Acadêmicas da Educação a Distância e instruções específicas publicadas pelo Núcleo de Educação a



Distância em conjunto com a coordenação do curso, conforme regulamentação de cada IES.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Disciplinas Integrantes do Currículo Pleno

O curso foi organizado em quatro módulos para serem desenvolvidos em quatro semestres letivos, iniciando o curso no segundo semestre de 2026.

No curso de Tecnologia em Futebol as práticas pedagógicas são realizadas por meio de aulas expositivo-dialogadas em sala de aula e aplicação prática do conhecimento no campo. O curso é ofertado de maneira EaD, sendo que aulas em ambiente virtual e aulas práticas presenciais são desenvolvidas durante o curso. Considerando que a modalidade de ensino à distância (EaD) permite de maneira efetiva a relação professor-aluno, aluno-aluno e professor-conteúdo-alunos-metodologias, o Núcleo de Educação à Distância da IES disponibiliza todo o suporte necessário para o andamento das aulas teóricas em ambiente virtual. As atividades práticas presenciais são desenvolvidas essencialmente na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa-PR, permitindo a consolidação do conhecimento teórico de forma aplicada.

O Núcleo de Educação a Distância de cada IES tem se dedicado ao estudo de diferentes propostas pedagógicas que norteiam a modalidade, o que tem oportunizado analisar concepções que orientam tanto o trabalho pedagógico do professor, quanto a estrutura didática do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Moodle, onde os cursos oferecidos pelas IES têm ganhado uma dimensão diferenciada.

A dinâmica que envolve o processo de ensino e de aprendizagem nas disciplinas que compõem a grade curricular dos cursos partem do documento disponibilizado ao professor. A partir de um contato inicial com o professor, ocorre a ciência de que existe um espaço para a construção de um conhecimento amplo, colaborativo, dialógico e interativo. Essa dinâmica é planejada e executada a partir da prática de cada IES.

Os módulos do curso são norteados pelo Sistema de Esportivo Brasileiro que apresenta três níveis de serviço (formação esportiva, excelência esportiva e esporte para a vida toda). Desta forma, os quatro módulos da grade curricular são organizados em módulo 1 – Formação geral; módulo 2 – Formação esportiva no futebol; módulo 3 – Excelência esportiva no Futebol; módulo 4 – Prática do Futebol para a vida toda, como segue:

- Formação Básica Geral (465 horas): base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações as práticas educacionais.
- Formação Específica Profissional (739 horas): aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento relacionados à Formação esportiva de jovens e adultos na modalidade de Futebol, para o domínio pedagógico, e que visa a aquisição de saberes, competências e capacidades indispensáveis para o exercício qualificado de atividades profissionais relacionadas. O trabalho de conclusão de curso (TCC) apresenta-se a disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, voltada à realização de pesquisa científica.
- Diversificação e Aprofundamento (120 horas): têm o objetivo de proporcionar aos acadêmicos que se apropriem cada vez mais de assuntos relacionados a sua área de atuação, possibilitando assim uma reflexão ampla sobre as dificuldades que serão encontradas no decorrer da sua vida profissional, bem como possíveis estratégias para saná-las da melhor forma possível, pois para que se tenha uma boa prática é preciso ter como suporte a teoria para fundamentar e respaldar suas ações.
- EXTENSÃO COMO COMPONENTE CURRICULAR (360 horas): está previsto na



Universidade Estadual de Ponta Grossa

ANEXO DA RESOLUÇÃO UNIV Nº 2026.4

FL. 11 DE 32

Matriz Curricular 3 (três) disciplinas de extensão, denominadas Extensão Universitária Aplicada: I – Formação esportiva e Futebol; II – Futebol de alto rendimento; III – Futebol como esporte para a vida.

	Disciplina	Carga horária
1	Introdução à Educação a distância	30
2	Introdução à Pesquisa Científica	45
3	Fundamentos Antropológicos, Sociológicos e Psicossociais do Futebol	30
4	Anatomia funcional e Futebol	45
5	Fisiologia do exercício e Futebol	45
6	Biomecânica aplicada ao Futebol	45
7	Treinamento esportivo - aspectos gerais	45
8	Crescimento e desenvolvimento físico aplicados ao Futebol	30
9	Avaliação física no Futebol	45
10	Políticas públicas do Esporte - Futebol	30
11	Estatística aplicada ao Futebol	30
12	Futebol para pessoas com deficiência	45
13	Regras do jogo	30
14	Formação esportiva de crianças e adolescentes no Futebol	45
15	Abordagens metodológicas de ensino aplicadas ao Futebol	45
16	Desenvolvimento positivo de jovens no Futebol	30
17	Ensino da técnica no Futebol	45
18	Especialização esportiva precoce no Futebol	30
19	Gestão no Futebol (categorias de base e equipes profissionais)	30
20	Recursos ergogênicos e métodos de recuperação	45
21	Análise e desempenho tático no Futebol	45
22	Formação de treinadores de Futebol	45
23	Preparação física no Futebol	45
24	Treinamento de goleiros de Futebol	45
25	Lesões esportivas e Futebol	30
26	Atividade física, saúde e Futebol	45
27	Futebol e lazer	30
28	Treinamento por meio de jogos no Futebol	45
29	Organização de eventos e Marketing no Futebol	45
30	Captação de recursos (Projetos) no Futebol	30
31	Organização do Trabalho de Conclusão de Curso (OTCC)	34
32	Ética profissional	30
33	Legislação Esportiva	30
34	Psicologia do Esporte aplicada ao Futebol	30
35	Primeiros socorros: Procedimentos e técnicas no atendimento emergencial	30
36	Nutrição aplicada ao Futebol	30
37	Libras	51
38	Extensão Universitária I – formação esportiva e Futebol	120
39	Extensão Universitária II – Futebol de alto rendimento	120
40	Extensão Universitária III – Futebol como esporte para a vida	120



5.2 Disciplinas de Formação Básica Geral

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	MESTRE	%Ext	CH
Educação Física	509	Introdução à Educação a Distância	1º	1º	0	30
Educação Física	304	Introdução à Pesquisa Científica	1º	1º	0	45
Educação Física	304	Fundamentos Antropológicos, Sociológicos e Psicossociais do Futebol	1º	1º	0	30
Educação Física	304	Anatomia funcional e Futebol	1º	1º	0	45
Educação Física	304	Fisiologia do exercício e Futebol	1º	1º	0	45
Educação Física	304	Biomecânica aplicada ao Futebol	1º	1º	0	45
Educação Física	304	Treinamento esportivo - aspectos gerais	1º	1º	0	45
Educação Física	304	Crescimento e desenvolvimento físico aplicados ao Futebol	1º	2º	0	30
Educação Física	304	Avaliação física no Futebol	1º	2º	0	45
Educação Física	304	Políticas públicas do Esporte - Futebol	2º	4º	0	30
Educação Física	304	Estatística aplicada ao Futebol	2º	4º	0	30
Educação Física	304	Futebol para pessoas com deficiência	2º	4º	0	45
Total de Carga Horária					465 horas	

5.3 Disciplinas de Formação Específica Profissional

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTRE	%Ext	CH
Educação Física	304	Regras do jogo	1º	1º	0	30



Universidade Estadual de Ponta Grossa

ANEXO DA RESOLUÇÃO UNIV Nº 2026.4

FL. 13 DE 32

Educação Física	304	Formação esportiva de crianças e adolescentes no Futebol	1º	2º	0	45
Educação Física	304	Abordagens metodológicas de ensino aplicadas ao Futebol	1º	2º	0	45
Educação Física	304	Desenvolvimento positivo de jovens no Futebol	1º	2º	0	30
Educação Física	304	Ensino da técnica no Futebol	1º	2º	0	45
Educação Física	304	Especialização esportiva precoce no Futebol	1º	2º	0	30
Educação Física	304	Gestão no Futebol (categorias de base e equipes profissionais)	2º	3º	0	30
Educação Física	304	Recursos ergogênicos e métodos de recuperação	2º	3º	0	45
Educação Física	304	Análise e desempenho tático no Futebol	2º	3º	0	45
Educação Física	304	Formação de treinadores de Futebol	2º	3º	0	45
Educação Física	304	Preparação física no Futebol	2º	3º	0	45
Educação Física	304	Treinamento de goleiros de Futebol	2º	3º	0	45
Fisioterapia	304	Lesões esportivas e Futebol	2º	3º	0	30
Educação Física	304	Atividade física, saúde e Futebol	2º	4º	0	45
Educação Física	304	Futebol e lazer	2º	4º	0	30
Educação Física	304	Treinamento por meio de jogos no Futebol	2º	4º	0	45
Educação Física	304	Organização de eventos e Marketing no Futebol	2º	4º	0	45
Educação Física	304	Captação de recursos (Projetos) no Futebol	2º	4º	0	30
Educação Física	304	Organização do Trabalho de Conclusão de Curso (OTCC)	2º	4º	0	34
Total de Carga Horária					739 horas	



5.4 Disciplinas de Diversificação e Aprofundamento *

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTRE	%Ext	CH
Educação Física	304	Ética profissional	1º a 2º	1º a 4º	0	30
Educação Física	304	Legislação Esportiva	1º a 2º	1º a 4º	0	30
Psicologia	501	Psicologia do Esporte aplicada ao Futebol	1º a 2º	1º a 4º	0	30
Educação Física	304	Primeiros socorros: Procedimentos e técnicas no atendimento emergencial	1º a 2º	1º a 4º	0	30
Nutrição	310	Nutrição aplicada ao Futebol	1º a 2º	1º a 4º	0	30
Estudos da Linguagem	510	Libras	1º a 2º	1º a 4º	0	51
Total de Carga Horária					60 horas	

* Serão ofertadas, obrigatoriamente, no mínimo 60 horas de disciplinas de diversificação e aperfeiçoamento, permitindo maior flexibilidade na escolha das disciplinas a serem cursadas.

5.5 Estágio Curricular Supervisionado

No que se refere ao estágio supervisionado, é importante destacar que este é facultativo para Cursos Superiores de Tecnologia, conforme Resolução CNE/CP Nº 01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia em seu artigo 34º, conforme segue:

“O estágio profissional supervisionado, quando previsto pela instituição em função do perfil de formação ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no PPC à luz da legislação vigente acerca do estágio e conforme Diretrizes específicas a serem definidas pelo Conselho Nacional de Educação.”

5.6 Disciplinas com Aulas Práticas, Experimentais e/ou Laboratoriais

GRUPO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TOTAL	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	Nº DE TURMAS*	CH OPERACIONAL**
1	304	Fisiologia do exercício e Futebol	45	30	15	1	15
1	304	Biomecânica aplicada ao Futebol	45	30	15	1	15
1	304	Treinamento esportivo -aspectos gerais	45	30	15	1	15



Universidade Estadual de Ponta Grossa

ANEXO DA RESOLUÇÃO UNIV Nº 2026.4

FL. 15 DE 32

2	304	Abordagens metodológicas de ensino aplicadas ao Futebol	45	30	15	1	15
2	304	Avaliação física no Futebol	45	30	15	1	15
2	304	Ensino da técnica no Futebol	45	30	15	1	15
3	304	Análise e desempenho tático no Futebol	45	30	15	1	15
3	304	Preparação física no Futebol	45	30	15	1	15
3	304	Treinamento de goleiros de Futebol	45	30	15	1	15
4	304	Treinamento por meio de jogos no Futebol	45	30	15	1	15
4	304	Futebol para pessoas com deficiência	45	30	15	1	15

*Com base no número de vagas do vestibular

** Carga Horária Prática x Número de Turmas

5.7 Extensão como Componente Curricular

5.7.1 Disciplinas:

ÁREAS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTRE	% Ext	CH
Educação Física	304	Extensão Universitária I – formação esportiva e Futebol	1º	2º	100	120
Educação Física	304	Extensão Universitária II – Futebol de alto rendimento	2º	3º	100	120
Educação Física	304	Extensão Universitária III – Futebol como esporte para a vida	2º	4º	100	120



5.7.2 Outras atividades curriculares de Extensão

CARGA HORÁRIA EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO DIVERSAS (NÃO CODIFICADAS NO CURSO)	
CARGA HORÁRIA TOTAL DA EXTENSÃO	360h
PORCENTAGEM DE CH DE EXTENSÃO EM RELAÇÃO À CH TOTAL DO CURSO	22,16%

* Mínimo de 10% da CH Total do Curso conforme Res. CNE/CES 7/2018

5.8 Atividades Complementares ou Acadêmico Científico-Culturais

Não se aplica.

5.9 Organização do Trabalho de Conclusão de Curso

Em relação ao TCC embora facultativo como aponta o parágrafo quinto do Art. 30, conforme prescrito na Resolução CNE/CP Nº 01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, este se caracteriza como disciplina curricular obrigatória, com carga horária de 34 horas. Esta medida é legitimada pelo Parecer CNE/CES nº 239/2008 que assim se manifesta em relação a matéria:

“§ 3º A carga horária e os planos de realização de estágio profissional supervisionado e de trabalho de conclusão de curso deverão ser especificados nos respectivos projetos pedagógicos.”

A carga horária destinada ao TCC é superior a quantidade mínima exigida para os Cursos Superiores de Tecnologia.

5.9.1 Carga Horária Supervisão do TCC:

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	NOVO CURRÍCULO
2026	---	---
2027	---	5100 h

*Ano de implantação do novo currículo

6. ATENDIMENTO A LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS

LEGISLAÇÃO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004	Diversidade cultural I –Racismo e violência contra indígenas	30h



Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, Lei nº 13.185/2015, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.	Diversidade cultural II –Violência contra idosos e pessoas com deficiências	30h
Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.	Libras	30h
Resolução CNE/CP nº1 de janeiro de 2021. CNE 277/2006. Portaria Interministerial nº 158-A de 09 de fevereiro de 2010. Resolução CONFEF nº 510/2023	Ética profissional	30h

7. EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA				
CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		
Ementa: Concepções de educação a distância (EaD). Evolução histórica. O aluno EaD. Metodologia em EaD. Avaliação na EaD. Perspectivas atuais de educação a distância: mídias interativas e plataformas virtuais de aprendizagem.				
Referências: ALVES, L.; NOVA, C (org). Educação a distância. São Paulo: Futura, 2003. COSTA, MLF (Org). Educação a distância no Brasil: avanços e perspectivas. Maringá: Eduem, 2013. FARIA, ET (Org). Educação presencial e virtual: espaços essenciais na escola e na empresa. Porto Alegre: Artmed, 2001. PRETTO, NL. Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.				
DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL				
CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		
Ementa: Definição de ética e moral. Modelos éticos. Conceitos, orientações e reflexões sobre ética, ética profissional e atuação dos Tecnólogos de Futebol no mercado de trabalho. Código de Ética do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF). Atuação ética dos cursos de Tecnologia. Regulamentação da profissão de Tecnólogo em Futebol.				
Referências: CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Resolução CONFEF nº 307/2015: Dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais de Educação Física registrados no Sistema CONFEF/CREFs. 2015. Disponível em: https://www.confef.org.br/confef/resolucoes/381 . CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Resolução CONFEF nº 510/2023: Dispõe sobre a regulamentação dos cursos de Tecnólogo. 2023. Disponível em: https://www.confef.org.br/confef/resolucoes/res-pdf/595.pdf . JONAS, H. O Princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora da PUC-Rio, 2006. KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes e outros escritos. São Paulo: M. Claret, 2004. RUSS, J. Pensamento ético contemporâneo. Trad. de Constança Marcondes César. São Paulo: Paulus, 1999. SÁ, A. L. Ética profissional. GEN Atlas: Barueri-SP, 2019.				
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA				
CH total	CH teórica	CH prática		
45	45	0		



Ementa: Organização de estudo. Aspectos técnicos e metodológicos da pesquisa: níveis de leitura, fichamentos, resumos, resenhas, revisão de literatura. Pesquisa em Futebol: abordagens quantitativas e qualitativas. Tipos, estratégias e etapas de investigação. Construção e testagem de instrumentos. Preparação de projetos e relatórios.

Referências:

ALVES, R. Filosofia da ciência. São Paulo: Brasiliense, 1987.
CAMPBELL, D.T.; STANLEY, J.C. Delineamentos experimentais e quaseexperimentais de pesquisa. São Paulo: EPU, 1979.
LUDKE, M.; ANDRE, M.E.D. Pesquisa em Educação; abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
MOLINA NETO, V.; TRIVINOS, A.N.S. A pesquisa qualitativa na Educação Física; alternativas metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 1999.
RICHARDSON, R. J. Pesquisa social; métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1989.
THOMAS, J.R.; THOMAS, J.K. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2002.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos. 3. ed. Ponta Grossa: UEPG, 2009.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS, SOCIOLÓGICOS E PSICOSSOCIAIS DO FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		

Ementa: Aspectos antropológicos, sociológicos e psicossociais do Futebol na construção de sentido das vivências corporais. Introdução à Sociologia. Conceitos da Sociologia e sua vinculação com a análise dos problemas sociais. Sociologia e Corpo, Gênero, Racismo e Violência. Antecedentes do pensamento antropológico. O conceito de cultura como fio condutor da Antropologia. O método da antropologia – a etnografia. Antropologia e sua relação com o Futebol.

Referências:

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
BARREIROS, E; ANTÔNIO, C. A. Antropologia social e cultural. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.
MURAD, M. Sociologia e educação física: diálogos, linguagens do corpo, esportes. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.
ORTIZ, R. Pierre Bourdieu: Sociologia. São Paulo, Ática, 1983.
SAMULSKI, D. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas. 2.ed. Barueri: Manole, 2009.

DISCIPLINA: ANATOMIA FUNCIONAL E FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
45	45	0		

Ementa: Descrição das estruturas anatômicas com base no conhecimento da função dos elementos constituintes dessas estruturas, com enfoque na geração do movimento humano relacionado ao Futebol, permitindo o entendimento e as implicações funcionais decorrentes do processo de adaptação dessas estruturas às demandas do jogo de Futebol.

Referências:

CARPES, F.; BINI, R; DIEFENTHAELER, F.; VAZ, M. A. Anatomia Funcional. São Paulo: Phorte, 2011.
Kirkendall, D T. Anatomia do futebol: Guia ilustrado para o aumento de força, velocidade e agilidade no futebol. São Paulo: Manole, 2014.
MILLÉO, J. Manual teórico-prático de anatomia humana. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2011.
MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
SOBOTTA, J.; PUTZ, R.; PABST, R. Atlas de anatomia humana. 24.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

DISCIPLINA: FISILOGIA DO EXERCÍCIO E FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
45	30	15		

Ementa: Estudo dos mecanismos biológicos envolvidos no processo de produção e liberação de energia durante o exercício físico. Efeitos agudos e crônicos do futebol sobre os sistemas orgânicos.



Mensurações fisiológicas no Futebol em protocolos de laboratório e campo. Aspectos fisiológicos do Futebol envolvendo estado nutricional, saúde e desempenho físico.

Referências:

KENNEY, W.L.; WILMORE, J.H; COSTILL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício, 7ª Ed., Barueri, Manole, 2020.
GODIK, M.A.; GOMES, A.C.; MANTOVANI, M. Futebol; preparação dos futebolistas de alto nível. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1996
MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 8ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2016.
POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9ª ed., Barueri, Manole, 2017.
ACSM. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e a prescrição. 10ª ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 2018.
WILMORE, Jack H & COSTILL, David L. Physiology of sport and exercise, 2ª ed. Champaign: Human Kinetics, 1999

DISCIPLINA: BIOMECÂNICA APLICADA AO FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
45	30	15		

Ementa: Estruturas e mecânica do aparelho locomotor. Princípios básicos da mecânica aplicados ao movimento humano relacionado ao Futebol. Cinética e cinemática linear e angular aplicados ao Futebol.

Referências:

CARR, G. Biomecânica dos Esportes: um guia prático. São Paulo: Manole, 2018.
DELAMARCHE, P.; PERLEMUTER, L. Anatomia, Fisiologia e Biomecânica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
ENOKA, R. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. São Paulo: Manole, 2000.
HALL, S. Biomecânica Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
HAMILL, J. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. São Paulo: Manole, 2015.

DISCIPLINA: REGRAS DO JOGO

CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		

Ementa: Noções das Regras do jogo de Futebol.

Referências:

Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Regras do Futebol 2023/2024. 2024.

DISCIPLINA: TREINAMENTO ESPORTIVO – ASPECTOS GERAIS

CH total	CH teórica	CH prática		
45	30	15		

Ementa: Princípios do Treinamento. Meios e Métodos do Treinamento. Caracterização das capacidades físicas. Treinamento geral das valências físicas de força, potência, resistência, velocidade, agilidade no esporte.

Referências:

ZAKHAROV, A; GOMES, AC. Ciência do Treinamento Desportivo: Aspectos Teóricos e Práticos da Preparação do Desportiva, Organização e Planejamento do Processo do Treino, Controle da Preparação do Desportista. Rio de Janeiro, Rj: Grupo Palestra Sport, 1992. 338 P. : II Isbn 85-7286-001-0.
BOMPA, T. O. A Periodização no Treinamento Esportivo. Barueri, Sp: Manole, 2001. 257 P. Isbn 8520411444.
CAMPOS GRANELL, J; RAMÓN CERVERA, V. Teoria e Planejamento do Treinamento Desportivo. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2003. 129 P. : II (Biblioteca Artmed) Isbn 85-363-0176-7.
WEINECK, J. Manual de Treinamento Esportivo. São Paulo, Sp: Manole, 1986. 292 P.
BARBANTI, V J. Teoria e Prática do Treinamento Esportivo. 2. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 1997. 214 P. Isbn 85-212-0074-9.
GOMES, A. C. Treinamento Desportivo – Estruturação e Periodização. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DISCIPLINA: FORMAÇÃO ESPORTIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
----------	------------	------------	--	--



45	45	0		
Ementa: Concepções e perspectivas pedagógicas que orientam o processo de ensino-aprendizagem-treinamento aplicados ao Futebol. As relações entre a pedagogia e o Futebol. As bases de fundamentação das novas tendências de formação de jovens por meio do Futebol.				
Referências: GRECO, P.J. e Benda, R.N. Iniciação esportiva universal; metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998. GRECO, P.J. e Benda, R.N. Iniciação esportiva universal; da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998. FREIRE, J. B. Pedagogia do Futebol. 2. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2006. MESQUITA, I. Pedagogia do treino; a formação em jogos desportivos colectivos. Lisboa: Livros Horizontes, 1997. MOSSTON, M. e ASHWORTH, S. La enseñanza de la Educacion Fisica. Barcelona: Editorial Hispano Europea, 1993. TAVARES, F. Estudo dos jogos desportivos; concepções, metodologias e instrumentos. Porto: Editora da FCDEF/UP, 1999. TANI, G.; BENTO, J.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.				
DISCIPLINA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO FÍSICO APLICADOS AO FUTEBOL				
CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		
Ementa: Estudo dos aspectos que envolvem o crescimento e o desenvolvimento nas fases da vida (infância, adolescência e vida adulta), e da influência do esporte (futebol) em cada uma destas fases.				
Referências: BEE, H.; BOYD, D. A criança em desenvolvimento. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. Porto Alegre: AMGH, 2013. HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 6 ed. Porto Alegre: Artmed: 2016. MALINA, R. M.; BOUCHARD, C.; BAR-OR, O. Crescimento, Maturação e Atividade Física. 2 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2009. PAPALIA, D. E.; MARTORELL, G. Desenvolvimento humano. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.				
DISCIPLINA: ABORDAGENS METODOLÓGICAS DE ENSINO APLICADAS AO FUTEBOL				
CH total	CH teórica	CH prática		
45	30	15		
Ementa: Discussão dos métodos de ensino-aprendizagem aplicados ao Futebol. Abordagens didático-pedagógicas, orientações conceituais e estilos de ensino. Planejamento e estruturação de atividades e tarefas pedagógicas.				
Referências: BÖHME, M.T.S. Esporte Infantojuvenil: Treinamento a Longo Prazo e Talento Esportivo. São Paulo: Phorte, 2011. MESQUITA, I. Pedagogia do treino; a formação em jogos desportivos colectivos. Lisboa: Livros Horizontes, 1997. MOSSTON, M. e ASHWORTH, S. La enseñanza de la Educacion Fisica. Barcelona: Editorial Hispano Europea, 1993. TAVARES, F. Estudo dos jogos desportivos; concepções, metodologias e instrumentos. Porto: Editora da FCDEF/UP, 1999. TANI, G.; BENTO, J.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.				
DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO POSITIVO DE JOVENS NO FUTEBOL				
CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		
Ementa: Estudo do desenvolvimento positivo do indivíduo por meio do Futebol. O ensino das habilidades para a vida, como respeito, trabalho em equipe, liderança, honestidade, comunicação, entre outras.				
Referências:				



CAMPOS, D., SILVA, M. P. P., PEIXOTO, E. M. 5C's: Bateria de Desenvolvimento Positivo de Jovens no Esporte. Editora Vetor: São Paulo-SP, 2020.

CHICHEKIAN, T., & VALLERAND, R. J. Positive psychology meets education in the context of passion for sports. In A. Brady & B. Grenville-Cleave (Eds.), Positive psychology in sport and physical activity (pp. 51-63). Routledge, 2018.

CÔTÉ, J., BUNER, M. W., ERICKSON, K. STRACHAN, L., FRASER-THOMAS, J. Athlete development and coaching. In: J, Lyle, & C, Cushion (Eds.), Sport coaching: Professionalism and practice (pp. 63-79). Elsevier. 2010.

HOLT, N. L. MCDONOUGH, M. H. Positive Youth Development Through Sport. Routledge, 2024.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO ESPORTE APLICADA AO FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		

Ementa: Aspectos gerais da Psicologia do esporte. Aspectos psicológicos envolvidos na prática do Futebol. Exercício físico e saúde mental. A dinâmica psíquica do desafio e da competição. A preparação mental do atleta de alto rendimento.

Referências:

FRANCO, G.S. Psicologia no esporte e na atividade física: uma coletânea sobre a prática com qualidade. São Paulo: Manole, 2000.

GLASSMAN, W. E. Psicologia: abordagens atuais. Porto Alegre, Artmed, 2008.

MOSCOVICI, F. Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2005.

SAMULSKI, D. Psicologia do Esporte: Conceitos e Novas Perspectivas, 2nd Edition. São Paulo: Editora Manole, 2009.

SILVA, A. R. Psicologia Esportiva e Preparo do Atleta. Rio de Janeiro, Rj: Fgv, 1967. 146.

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO FÍSICA NO FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
45	30	15		

Ementa: Estudo dos testes, medidas e avaliações no Futebol. Seleção e administração de testes (construção de bateria de testes). Avaliações das capacidades físicas para praticantes e atletas da modalidade de Futebol.

Referências:

COLÉGIO AMERICANO DE MEDICINA DO ESPORTE. Diretrizes do ACSM: para testes de esforço e sua prescrição. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

FONTOURA, A. S.; FORMETIM, C. M; ABECH, E. A. Guia prático de avaliação física: uma abordagem didática, abrangente e atualizada. São Paulo: Phorte, 2008.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Manual Prático para Avaliação em Educação Física. Manole, 2006.

HEYWARD, V. H. Avaliação Física e Prescrição de Exercício. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SILVA, J. F., TEIXEIRA, A. S., SANTANA, H. A. P., DELLAGRANA, R. A. Treinamento e avaliação física no Futebol e no Futsal. S2C e Secco: Porto Alegre-RS, 2022.

TRITSCHLER, K. Medida e avaliação em educação física e esportes de Barrow e McGee. 5.ed. Barueri: Manole, 2003.

DISCIPLINA: ENSINO DA TÉCNICA NO FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
45	30	15		

Ementa: Conceitos de técnica e habilidade motora. As relações entre habilidade motora e técnica. Processo de ensino aprendizagem da técnica associada com a prática do Futebol.

Referências:

BAYER, C. O ensino dos esportes coletivos. Dina livros: Lisboa, Portugal, 1994.

TANI, G. BENTO, J.O., PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R.; SANTANA, W. C. Pedagogia do esporte: jogos esportivos coletivos. 1.ed. São Paulo: Phorte, 2015.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C. Pedagogia do esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. Phorte, 2013.

DISCIPLINA: ESPECIALIZAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE NO FUTEBOL



CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		
Ementa: Discutir a realidade da iniciação esportiva do Futebol. Conceitos e discussões sobre especialização esportiva precoce. Propostas de aplicação para iniciação esportiva adequada no Futebol.				
Referências: GRAÇA, A., OLIVEIRA, J. O ensino dos jogos desportivos. Universidade do Porto: Porto, Portugal, 1995 GRECO, P. J., BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal 1: da aprendizagem ao treinamento técnico. Editora UFMG: Belo Horizonte, 1998. TANI, G. BENTO, J.O., PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C. Pedagogia do esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. Phorte, 2013.				
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO ESPORTIVA				
CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		
Ementa: Legislação básica do esporte. Regulamentação da Educação Física. Legislação básica da atuação em saúde. Legislação básica da atuação no desporto. Legislação trabalhista básica.				
Referências: PARENTE FILHO, Marcos Santos. Esporte, educação física e Constituição. São Paulo: IBRASA, 1989. 196 p. SANTOS, Antônio Sérgio Figueiredo. Prática desportiva: Lei Pelé com alterações da lei 9981, de 14-07-2000. Belo Horizonte: Inédita, 2001. 223 p. TUBINO, Manoel José Gomes. 500 anos de legislação esportiva brasileira: do BrasilColônia ao início do século XXI. Rio de Janeiro: Shape, 2002. 282 p.				
DISCIPLINA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA I – FORMAÇÃO ESPORTIVA E FUTEBOL				
CH total	CH teórica	CH prática		
120		120		
Ementa: Desenvolvimento de atividades ligadas à prática do futebol como formação de jovens e adultos. Interação entre os conteúdos ministrados nas disciplinas do curso, por meio de observações e análises dos ambientes de atuação do Tecnólogo de Futebol na área de formação esportiva.				
Referências: BARROS, T. L.; GUERRA, I. CIÊNCIA do futebol. Barueri: Manole, c2004. FREIRE, J. B. Pedagogia do Futebol. 2. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2006. 98 P. Isbn 85-7496-073-x. TANI, G. BENTO, J.O., PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R.; SANTANA, W. C. Pedagogia do esporte: jogos esportivos coletivos. 1.ed. São Paulo: Phorte, 2015. REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C. Pedagogia do esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. Phorte, 2013.				
DISCIPLINA: GESTÃO NO FUTEBOL (CATEGORIAS DE BASE E EQUIPES PROFISSIONAIS)				
CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		
Ementa: Estrutura administrativa de clubes de Futebol. Principais teorias sobre administração, administração desportiva e marketing desportivo aplicadas ao Futebol. Gestão esportiva das categorias de base e equipes profissionais de Futebol.				
Referências: BRAGATTI, E. H. J. A. Gestão de Clubes de Futebol. Schoba: Salto-SP, 2021 CAPINUSSÚ, J. M. Administração desportiva moderna. Ibrasa: São Paulo, 2002. FERREIRA, M. Um golaço de getão: Administrando clubes de Futebol. Appris: Curitiba-PR, 2021. KLOTTER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 15 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. XAVIER, C. M. S.; XAVIER, L.F.S.; MAIA, G. B. M. Gerenciamento de projetos esportivos. Brasport: Tijuca, 2015.				



DISCIPLINA: NUTRIÇÃO APLICADA AO FUTEBOL				
CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		
Ementa: Nutrição e desempenho físico relacionados ao Futebol. Ingestão de nutrientes, digestão e absorção. Estratégias nutricionais para futebolistas. Suplementos e ergogênicos nutricionais.				
Referências: CLARK, N. Guia de nutrição esportiva: recursos nutricionais para pessoas ativas. 6. ed. Santana de Parnaíba SP: Manole, 2021. HIRSCHBRUCH, M.D. Nutrição esportiva: uma visão prática. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. KLEINER, S.M.; GREENWOOD-ROBINSON, M. Nutrição para o treinamento de força. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. Nutrição para o esporte e o exercício. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.				
DISCIPLINA: RECURSOS ERGOGÊNICOS E MÉTODOS DE RECUPERAÇÃO				
CH total	CH teórica	CH prática		
45	45	0		
Ementa: Embasamento científico dos principais recursos ergogênicos utilizados no Futebol. Definições e mecanismos de ação das estratégias de recuperação muscular pós jogo de futebol.				
Referências: BURKE, E. R. Optimal Muscle Performance and Recovery. Penguin Publishing Group, 2003. HILTON, T. Muscle Recovery: Tips for Faster Muscle Recovery, Growing Stronger Muscle and Overcoming Muscle Soreness. Ebook, 2017. MINUZZI, L. G. Recursos ergogênicos no esporte. Editora Senac: São Paulo, 2021. MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 8ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2016. POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9ª ed., Barueri, Manole, 2017.				
DISCIPLINA: ANÁLISE E DESEMPENHO TÁTICO NO FUTEBOL				
CH total	CH teórica	CH prática		
45	30	15		
Ementa: Conceitos e definições dos aspectos táticos no Futebol. Métodos de análise e treinamento das táticas de equipes de futebol. Instrumentos e tecnologias de análise.				
Referências: AFONSO, J., SILVA, A. F., KNECHTLE, B., ARDIGO, L. P., CLEMENTE, F. M., RAMIREZ-CAMPILLO, R., PRAÇA, G. M., AQUINO, R., CASTILLO, D., RAYA-GONZALEZ, J., SARMENTO, H. Training Methodology: A Multidimensional Approach For Team Sports. 1. ed. Lousanne: Frontiers SA, 2022. v. 1. BARROS, T. L.; GUERRA, I. CIÊNCIA do futebol. Barueri: Manole, c2004. GRECO, P. J., PRAÇA, G. M. Treinamento tático no futebol: teoria e prática. Appris: Curitiba-PR, 2020. PRAÇA, G. M. Fundamentos da aprendizagem tático-técnica individual no futebol. 1. ed. Belo Horizonte: Independently Published, 2023. v. 1. 237p . PRAÇA, G. B; GRECO, P. J. . Treinamento tático no futebol: teoria e prática. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020. v. 1. 241p . RAMOS FILHO, L. A. Futebol: as táticas aplicadas aos treinamentos e jogos. UICLAP: São Paulo-SP, 2022. TOBAR, J. B. Periodização Tática - Entender e Aprofundar a Metodologia que Revolucionou o Treino do Futebol. Prime Books, 2019.				
DISCIPLINA: FORMAÇÃO DE TREINADORES DE FUTEBOL				
CH total	CH teórica	CH prática		
45	45	0		
Ementa: Treinadores e treinadoras esportivos como gestores e líderes de equipes de Futebol. Características, competências e funções dos treinadores de Futebol. O desenvolvimento e aprendizagem de treinadores e treinadoras como um processo ao longo da vida.				
Referências: GALATTI, L. R., SCAGLIA, A. J., MONTAGNER, P. C., PAES, R. R. Desenvolvimento de treinadores				



e atletas: Pedagogia do esporte - vol 1: Volume 1. Editora UNICAMP: Campinas-SP, 2017.
GALATTI, L. R., SCAGLIA, A. J., MONTAGNER, P. C., PAES, R. R. Múltiplos cenários da prática esportiva: Pedagogia do esporte - vol. 2: Volume 2. Editora UNICAMP: Campinas-SP, 2017.
MILISTED, M.; SALES, W. ; BRASIL, V. Z. ; SAAD, M. A. ; Nascimento, J.V. . Formação de treinadores esportivos: realidade e perspectivas. In: Kátia Lucia Moreira Lemos, Pablo Juan Greco, Juan Carlos Pérez Morales. (Org.). 5º Congresso Internacional dos Jogos Desportivos. 1ed.Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2015, v. 1, p. 285-309.
TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DISCIPLINA: PREPARAÇÃO FÍSICA NO FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
45	30	15		

Ementa: Princípios fisiológicos aplicados ao Futebol. Estudos relacionados ao treinamento físico, métodos de treinamento e o uso de tecnologias para a preparação dos atletas de Futebol. Aprimoramento das capacidades físicas relacionadas ao jogo de Futebol.

Referências:

AFONSO, J., SILVA, A. F., KNECHTLE, B., ARDIGO, L. P., CLEMENTE, F. M., RAMIREZ-CAMPILLO, R., PRAÇA, G. M., AQUINO, R., CASTILLO, D., RAYA-GONZALEZ, J., SARMENTO, H. Training Methodology: A Multidimensional Approach For Team Sports. 1. ed. Lousanne: Frontiers SA, 2022. v. 1.
BADICU, G., CLEMENTE, F. M., CIALOWICZ, E. M. Biological Mechanisms Underlying Physical Fitness and Sports Performance. MDPI. 2022.
BARBANTI, V. J. Teoria e Prática do Treinamento Esportivo. 2.Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 1997. 214 P. Isbn 85-212-0074-9.
BOMPA, T. O. A Periodização no Treinamento Esportivo. Manole: Barueri-SP, 2001. 257 P.
SILVA, J. F., TEIXEIRA, A. S., SANTANA, H. A. P., DELLAGRANA, R. A. Treinamento e avaliação física no Futebol e no Futsal. S2C e Secco: Porto Alegre-RS, 2022.

DISCIPLINA: TREINAMENTO DE GOLEIROS DE FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
45	30	15		

Ementa: Desenvolvimento técnico e tático de goleiros. Treinamento de habilidade específicas dos goleiros de Futebol, como defesas, posicionamento, jogo com os pés, entre outros. Treinamento dos aspectos físicos e psicológicos dos goleiros.

Referências:

C BARBANTI, V. J. Teoria e Prática do Treinamento Esportivo. 2.Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 1997. 214 P. Isbn 85-212-0074-9.
BOMPA, T. O. A Periodização no Treinamento Esportivo. Manole: Barueri-SP, 2001. 257 P.
FERNANDES, R. N. Caderno brasileiro do goleiro de futsal: conhecendo a posição. CRV: Curitiba-PR, 2020.
SANTOS, J. C. Futebol: metodologia de treinamento do goleiro. CRV: Curitiba-PR, 2020.
VOSER, R. C., GUIMARÃES, M. G. V., RIBEIRO, E. R. Futebol: história, técnica e treino de goleiro. EDIPUCRS: Porto Alegre-RS, 2010.

DISCIPLINA: LESÕES ESPORTIVAS E FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		

Ementa: Estudo da prevenção, tratamento e reabilitação de lesões relacionadas à prática de Futebol, em diferentes contextos esportivos.

Referências:

COHEN, M. Lesões no Esporte. Thieme Revinter, 2015.
GRAY, M. Lesões no Futebol. Imperial Novo Milenio: Rio de Janeiro, 2006.
NOGUEIRA, M. A. Fisioterapia de reabilitação: lesões musculoesqueléticas em praticantes de futebol amador. Neurus: Recife-PE, 2022.
SUASSUNA, R. F. Relação entre Desequilíbrios Musculares e Lesões Musculares em Jogadores de Futebol, Atena: Ponta Grossa-PR, 2021.
WALKER, B. Lesões no Esporte: Uma Abordagem Anatômica. Manole: São Paulo, 2011.

DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS: PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS NO ATENDIMENTO



EMERGENCIAL				
CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		
Ementa: Procedimentos iniciais no atendimento das emergências. Conceitos e primeiros socorros das lesões abertas, fechadas, traumáticas e hemorragias. Conceitos e primeiros socorros de emergências neurológicas e cárdio-vasculares.				
Referências: HAFEN, B.Q.; KARREN,K.J.; FRANDSEN, J. Primeiros socorros para estudantes. Manole, 2002. FLEGEL, M. J. Primeiros socorros no esporte: o mais prático guia de primeiros socorros para o esporte. Manole, 2002. CRESPO, A.R.P.T. et al. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado. Comitê do PHTLS da National Association of Emergency Medical Technicians(NAEMT) em cooperação com o Comitê de Trauma do Colégio Americano de Cirurgiões. Elsevier Editora, 2004. PESSOA, Marília. Primeiros socorros: como agir em situações de emergência / SENAC. Editora Senac Nacional, Rio de Janeiro, 2002.				
DISCIPLINA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA II – FUTEBOL DE ALTO RENDIMENTO				
CH total	CH teórica	CH prática		
120	0	120		
Ementa: Desenvolvimento de atividades ligadas à prática do futebol em alto rendimento. Interação entre os conteúdos ministrados nas disciplinas do curso, por meio de observações e análises dos ambientes de atuação do Tecnólogo de Futebol em equipes de elite do Futebol (categorias de base e profissional).				
Referências: AFONSO, J., SILVA, A. F., KNECHTLE, B., ARDIGO, L. P., CLEMENTE, F. M., RAMIREZ-CAMPILLO, R., PRAÇA, G. M., AQUINO, R., CASTILLO, D., RAYA-GONZALEZ, J., SARMENTO, H. Training Methodology: A Multidimensional Approach For Team Sports. 1. ed. Lousanne: Frontiers SA, 2022. v. 1. BARROS, T. L.; GUERRA, I. CIÊNCIA do futebol. Barueri: Manole, c2004. GRECO, P. J., PRAÇA, G. M. Treinamento tático no futebol: teoria e prática. Appris: Curitiba-PR, 2020. PRAÇA, G. M. Fundamentos da aprendizagem tático-técnica individual no futebol. 1. ed. Belo Horizonte: Independently Published, 2023. v. 1. 237p . PRAÇA, G. B; GRECO, P. J. . Treinamento tático no futebol: teoria e prática. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020. v. 1. 241p . SILVA, J. F., TEIXEIRA, A. S., SANTANA, H. A. P., DELLAGRANA, R. A. Treinamento e avaliação física no Futebol e no Futsal. S2C e Secco: Porto Alegre-RS, 2022.				
DISCIPLINA: ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E FUTEBOL				
CH total	CH teórica	CH prática		
45	45	0		
Ementa: Prática de atividade física, promoção de saúde e contexto esportivo. Conceitos de qualidade de vida, avaliação física, adaptações fisiológicas ao exercício e a importância da atividade física no contexto esportivo (Futebol) para prevenção de doenças.				
Referências: FARINATTI, P.T.V. Saúde, promoção de saúde e Educação Física: conceitos, princípios e aplicações. EdUERJ: Rio de Janeiro, 2006. GUEDES, D. P., GUEDES, J.E.R.P. Controle do Peso Corporal: Composição Corporal, Atividade Física e Nutrição. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Shape, 2003. LOCH, M.R. A promoção da saúde e a formação inicial do profissional de saúde: desafios e possibilidades. Saúde e Meio Ambiente, 2015. NAHAS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida. 3ª ed. Midiograf: Londrina-PR, 2006. SERASSUELO JUNIOR, H. Esporte: Muito além das competições. CRV: Curitiba-PR, 2021. WEINECK, J. Biologia do Esporte. 7ª Ed. São Paulo: Ed. Manole, 2005.				
DISCIPLINA: FUTEBOL E LAZER				
CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		
Ementa: Conteúdos do lazer e a atuação do Tecnólogo em Futebol. Valores e função do lazer.				



Níveis e gêneros de atuação no lazer. O lazer como veículo e objeto de educação. Lazer, sociedade e barreiras à sua efetivação. Acessibilidade e direitos humanos (arquitetônica, metodológica e programática) em espaços de lazer.

Referências:

MARCELINNO, N. C. Estudos do Lazer: Uma Introdução. Campinas, Sp: Autores Associados, 1996. 100 P. (Educação Física e Esportes). Isbn 8585701374.

MARCELLINO, N. C. Lazer e Educação. 4. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 1998. 164 P. Isbn 85-308-0351-5

PIMENTEL, G. G. A. (Org.) Teorias do Lazer. Maringá-PR: Eduem, 2010. V. 1., 206 P.

MARCELLINO, N. C. Lazer e Sociedade: Múltiplas Relações. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2008. 191 P. (Coleção Estudos do Lazer). Isbn 9788575162835.

DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESPORTE – FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		

Ementa: Introdução à teoria da política pública. Esporte e lazer como políticas sociais. Finalidades das políticas sociais. Políticas públicas, direitos humanos, educação ambiental, relações etno-raciais, hierarquização de prioridades e os direitos sociais ao esporte e lazer.

Referências:

BOBBIO, N. Estado, Governo, Sociedade: para Uma Teoria Geral da Política. 12. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2005. 173 P. (Coleção Pensamento Crítico; 69). Isbn 8521901100.

MARCELLINO, N. C. Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o Papel das Prefeituras. Campinas, Sp: Autores Associados, 1996. 133 P. (Educação Física e Esportes) Isbn 9787-85-85701-40-6.

LIBERATO, A.; SOARES, A. A. Políticas Públicas de Esporte e Lazer: Novos Olhares. Manaus, Am: Edua, 2010. 356 P. Isbn 978-85-7401-497-5.

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA AO FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		

Ementa: Apresentação, levantamento e análise de dados relacionados ao Futebol. População e Amostra. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Distribuição de dados. Teste de hipótese. Análise da variância. Análise de correlação. Tabelas de contingência.

Referências:

AYRES, M. BioEstat 2.0: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: Brasília: Sociedade Civil Mamiraua, 2000.

BERQUO, E. S. Bioestatística. 2.ed.rev. São Paulo: E.P.U., 2006. SOARES, E. B. Bioestatística descomplicada. Curitiba: Artes e textos, 2011.

VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 3.ed./5ª.tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ZAR, J. H. Biostatistical analysis. 5.ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2010.

DANCEY, C. P; REIDY, J; ROWE, R. Estatística sem matemática para Ciências da Saúde. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 2.ed.rev.atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DISCIPLINA: TREINAMENTO POR MEIO DE JOGOS NO FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
45	30	15		

Ementa: Perspectivas que sustentam a utilização de jogos como meio de ensino e treinamento. Contextos de aprendizagem dos jogadores ao longo do processo de treinamento por meio de jogos. Organização e sistematização do processo de ensino e treinamento a longo prazo por meio de jogos.

Referências:

AFONSO, J., SILVA, A. F., KNECHTLE, B., ARDIGO, L. P., CLEMENTE, F. M., RAMIREZ-CAMPILLO, R., PRAÇA, G. M., AQUINO, R., CASTILLO, D., RAYA-GONZALEZ, J., SARMENTO, H. Training Methodology: A Multidimensional Approach For Team Sports. 1. ed. Lousanne: Frontiers SA, 2022. v. 1.

BAYER, C. O ensino dos esportes coletivos. Dina livros: Lisboa, Portugal, 1994.]

GRAÇA, A., OLIVEIRA, J. O ensino dos jogos desportivos. Universidade do Porto: Porto, Portugal, 1995.

GRECO, P. J., BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal 1: da aprendizagem ao treinamento técnico. Editora UFMG: Belo Horizonte, 1998.



SILVA, J. F., TEIXEIRA, A. S., SANTANA, H. A. P., DELLAGRANA, R. A. Treinamento e avaliação física no Futebol e no Futsal. S2C e Secco: Porto Alegre-RS, 2022.
TANI, G.; BENTO, J.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DISCIPLINA: FUTEBOL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CH total	CH teórica	CH prática		
45	30	15		

Ementa: Estudo dos conceitos de Futebol para pessoas com deficiência. Fundamentos e características das deficiências sensoriais, físicas e cognitivas. Considerações históricas e sociais dos esportes adaptados e o impacto na organização do esporte nacional.

Referências:

IBSA. Manual de Treino de Futebol para Cegos IBSA Um Guia para Principiantes. 2019. Disponível em: <https://blindfootball.sport/wp-content/uploads/2021/04/Manual-de-Treino-de-Futebol-para-Cegos-Um-Guia-para-Principiantes-versao-portuguesa.pdf>
IBSA. Iniciação esportiva no futebol de cegos. 2022. Disponível em: <https://blindfootball.sport/wp-content/uploads/2023/01/Iniciacao-esportiva-para-a-pessoa-cega.pdf>
PEDRINELLI, V. Educação Física Adaptada: Introdução ao universo das possibilidades. In: Gorgatti, M. e Costa, R. F. Atividade Física Adaptada. Barueri, SP.
SILVA, O. M. A epopéia ignorada: a pessoa deficiente na história do mundo de ontem e hoje. 2 ed. São Paulo: Cedas, 1986.
SOUZA, R. P. Futebol de 5 – Fundamentos e diretrizes. Editora Atheneu: Rio de Janeiro, 2013.
WINNICK, J. Educação Física e esportes Adaptados. Barueri: Manole, 2004.

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E MARKETING NO FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
45	45	0		

Ementa: Estudo da administração e da gestão de eventos esportivos e a aplicação de conhecimento destas áreas em toda variedade de atividades existentes no fenômeno Futebol.

Referências:

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1983.
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
REZENDE, J. R. Organização e Administração no Esporte. 1ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000.
POIT, D. R. Organização de Eventos Esportivos. 4a ed. São Paulo: Phorte, 2006.
ROCHE, F. P. Gestão Desportiva: Planejamento Estratégico nas Organizações Desportivas. 2 ed. Porto Alegre: Artmed. 2002.

DISCIPLINA: CAPTAÇÃO DE RECURSOS (PROJETOS) NO FUTEBOL

CH total	CH teórica	CH prática		
30	30	0		

Ementa: Processo de obtenção de fundos financeiros e outros recursos necessários para o funcionamento e desenvolvimento de projetos, organizações ou iniciativas atreladas ao Futebol.

Referências:

CAMARGO, F. A. Captação de recursos: contexto, principais doadores, financiadores e estratégias. Intersasberes: Curitiba-PR, 2019.
CRUZ, C. M. Captação de diferentes recursos para organizações. Global: São Paulo, 2003.
MEDEIROS, H. S. F., COUTINHO FILHO, J. E., CERQUEIRA, C. M. F. N. Sociedade Anônima de Futebol: teoria e prática. Freitas Bastos: Rio de Janeiro, 2022.
MOURA, P. G. M. Captação de recursos para projetos sociais. Intersasberes: Curitiba-PR, 2013.
PEREIRA, C. Captação de recursos. Conhecendo melhor porque as pessoas contribuem. Mackenzie: São Paulo, 2001.

DISCIPLINA: LIBRAS

CH total	CH teórica	CH prática		
51	51	0		

Ementa: A história da surdez e a educação do sujeito surdo no Brasil: questões sobre o programa de inclusão. Teorias linguísticas sobre a aquisição da linguagem pela criança surda e o estatuto da língua brasileira de sinais (LIBRAS). A Língua Brasileira de Sinais e escrita.

Referências:



BRASIL. MEC/SEESP. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília DF, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua brasileira de sinais. v. I e II. São Paulo: USP, 2001. 2 e.

FERNANDES, S. Metodologia da educação especial. Curitiba: IBPEX, 2007.

DISCIPLINA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA III – FUTEBOL COMO ESPORTE PARA A VIDA

CH total	CH teórica	CH prática		
120		120		

Ementa: Desenvolvimento de atividades ligadas à prática do futebol para a vida toda. Interação entre os conteúdos ministrados nas disciplinas do curso, por meio de observações e análises dos ambientes de atuação do Tecnólogo de Futebol para praticantes de futebol e manutenção da prática para a vida.

Referências:

GRAÇA, A., OLIVEIRA, J. O ensino dos jogos desportivos. Universidade do Porto: Porto, Portugal, 1995

GRECO, P. J., BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal 1: da aprendizagem ao treinamento técnico. Editora UFMG: Belo Horizonte, 1998.

TANI, G. BENTO, J.O., PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C. Pedagogia do esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. Phorte, 2013.

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (OTCC)

CH total	CH teórica	CH prática		
34	34	0		

Baseado em conceitos, métodos, técnicas e práticas discutidas durante o Curso, esta disciplina tem por objetivo desenvolver propostas de projetos aplicados à realidade do treinamento do futebol. Estas propostas de projetos serão elaboradas por alunos, e desenvolvidas sob orientação permanente dos professores orientadores. Podem tomar a forma de Artigo e formato a ser escolhido pela IES. O Trabalho de Conclusão de Curso é submetido a apreciação de Banca Examinadora, conforme regulamento próprio.

Referências:

CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro; NOGUEIRA, Daniel Ramos; LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto Jose. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva, 2019.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

8. FLUXOGRAMA



Universidade Estadual de Ponta Grossa

ANEXO DA RESOLUÇÃO UNIV Nº 2026.4

FL. 29 DE 32

	Disciplina	SEM	CH	Período 2026
01	Introdução à Educação a Distância	1º	30h	20/07 a 12/09
02	Introdução à Pesquisa Científica	1º	45h	20/07 a 12/09
03	Fundamentos Antropológicos, Sociológicos e Psicosociais do Futebol	1º	30h	20/07 a 12/09
04	Anatomia funcional e Futebol	1º	45h	20/07 a 12/09
05	Fisiologia do exercício e Futebol	1º	45h	16/09 a 30/11
06	Biomecânica aplicada ao Futebol	1º	45h	16/09 a 30/11
07	Regras do jogo	1º	30h	16/09 a 30/11
08	Diversificação e aperfeiçoamento	1º	30h	16/09 a 30/11
09	Treinamento Esportivo – aspectos gerais	1º	45h	16/09 a 30/11
	Disciplina	SEM	CH	Período 2027
10	Crescimento e desenvolvimento físico aplicados ao Futebol	2º	30h	01/03 a 30/04
11	Avaliação física no Futebol	2º	45h	01/03 a 30/04
12	Formação esportiva de crianças e adolescentes no Futebol	2º	45h	01/03 a 30/04
13	Abordagens metodológicas de ensino aplicadas ao Futebol	2º	45h	01/03 a 30/04
14	Desenvolvimento positivo de jovens no Futebol	2º	30h	01/03 a 30/04
15	Ensino da técnica no Futebol	2º	45h	03/05 a 03/07
16	Especialização esportiva precoce no Futebol	2º	30h	03/05 a 03/07
17	Diversificação e aperfeiçoamento	2º	30h	03/05 a 03/07
18	Extensão Universitária I – formação esportiva e Futebol	2º	120h	01/03 a 03/07
19	Gestão no Futebol (categorias de base e equipes profissionais)	3º	30h	26/07 a 25/09
20	Recursos ergogênicos e métodos de recuperação	3º	45h	26/07 a 25/09
21	Análise e desempenho tático no Futebol	3º	45h	26/07 a 25/09
22	Formação de treinadores de Futebol	3º	45h	26/07 a 25/09
23	Preparação física no Futebol	3º	45h	27/09 a 03/12
24	Treinamento de goleiros de Futebol	3º	45h	27/09 a 03/12
25	Lesões esportivas e Futebol	3º	30h	27/09 a 03/12
26	Diversificação e aperfeiçoamento	3º	30h	27/09 a 03/12
27	Diversificação e aperfeiçoamento	3º	30h	27/09 a 03/12
28	Extensão Universitária II – Futebol de alto rendimento	3º	120h	26/07 a 03/12
	Disciplina	SEM	CH	Período 2028
29	Políticas públicas do Esporte - Futebol	4º	30h	01/03 a 30/04
30	Estatística aplicada ao Futebol	4º	30h	01/03 a 30/04
31	Futebol para pessoas com deficiência	4º	45h	01/03 a 30/04
32	Atividade física, saúde e Futebol	4º	45h	01/03 a 30/04
33	Futebol e lazer	4º	30h	01/03 a 30/04
34	Treinamento por meio de jogos no Futebol	4º	45h	03/05 a 03/07
35	Organização de eventos e Marketing no Futebol	4º	45h	03/05 a 03/07
36	Captação de recursos (Projetos) no Futebol	4º	30h	03/05 a 03/07
37	Extensão Universitária III – Futebol como esporte para a vida	4º	120h	01/03 a 03/07
38	Organização do Trabalho de Conclusão de Curso (OTCC)	4º	34h	03/05 a 03/07



9. RECURSOS HUMANOS

Ano	Descrição	Previsão	Custo estimado
2026/2028	Coordenador Geral	1	R\$ 50.400,00
2026/2028	Coordenador Pedagógico	1	R\$ 48.000,00
2026/2028	Coordenador de Tutoria	1	R\$ 44.400,00
2026/2028	Secretário(a)	1	R\$ 76.800,00
2026/2028	Diagramador(a)	1	R\$ 76.800,00
2026/2028	Estagiário (Acadêmico)	1	R\$ 16.800,00
2026/2028	Professor Formador	47	R\$ 207.200,00
2026/2028	Tutor à distância	10	R\$ 264.000,00

A contratação dos recursos descritos na tabela será realizada mediante edital de processo seletivo.

10. RECURSOS MATERIAIS

As Instalações, equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca serão as existentes nas instalações da UEPG/NUTEAD, e nos polos de apoio presencial. Cada polo possui biblioteca física, laboratórios com equipamentos suficientes para atender a demanda dos acadêmicos.

A plataforma a ser utilizada pelos acadêmicos será a disponibilizada pelo Núcleo de Educação Aberta e a Distância (NUTEAD) em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - no sistema MOODLE em sua versão atualizada. Ressalta-se a existência de biblioteca virtual, repositórios entre outros periódicos que são disponibilizados aos acadêmicos, além dos materiais oferecidos pelos professores na plataforma AVA.

10.1 Materiais e Equipamentos

Os materiais e equipamentos serão disponibilizados aos polos de atividade presencial.

Ano	Descrição	Atual	Previsão	Custo estimado
2026/2028	Bolas de Futebol	0	50	R\$ 5.000,00
2026/2028	Cones	0	150	R\$ 1.800,00
2026/2028	Coletes	0	150	R\$ 4.500,00
2026/2028	Bola de borracha	0	30	R\$ 900,00
2026/2028	Equipamentos de avaliação física	0	5	R\$ 20.000,00
2026/2028	Computador	0	1	R\$ 3.800,00
2026/2028	Mesa escritório	0	1	R\$ 300,00
2026/2028	Cadeira escritório	0	1	R\$ 1.000,00
2026/2028	Armário escritório	0	1	R\$ 1.000,00

10.2 Laboratórios, Salas de Aula e Salas Especiais

Ano	Descrição	Atual	Previsão	Custo estimado
-----	-----------	-------	----------	----------------



Universidade Estadual de Ponta Grossa

ANEXO DA RESOLUÇÃO UNIV Nº 2026.4

FL. 31 DE 32

2026/2027	Laboratório de avaliação física	1	1	0,0
2026/2027	Campo de futebol	1	1	0,0
2026/2027	Quadra de Futsal	1	1	0,0

11. DIÁRIAS E PASSAGENS/LOCOMOÇÃO

Ano	Descrição	Previsão	Custo estimado
2026/2028	Diárias	80	R\$ 22.320,00
2026/2028	Passagens e despesas de locomoção	15	R\$ 15.000,00

12. ACESSIBILIDADE

O curso ocorrerá em ambiente virtual, contudo, tanto as instalações da UEPG/NUTEAD, e dos polos de apoio presencial, contam com acessibilidade para acesso aos alunos com necessidades especiais, entre os quais destacamos elevadores, rampas de acesso aos prédios, banheiros adaptados, carteiras, cadeiras e bancadas adaptadas.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

Os custos com bolsas, despesas de viagem e outros materiais serão de contrapartida da Secretaria de Esportes do Paraná Plano de aplicação.



FLUXOGRAMA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM FUTEBOL

1º Semestre	Introdução à Educação a Distância	Introdução à Pesquisa Científica	Fundamentos Antropológicos, Sociológicos e Psicossociais do Futebol	Anatomia Funcional e Futebol	Fisiologia do Exercício e Futebol	Biomecânica aplicada ao Futebol
345	509	304	304	304	304	304
23	30	45	30	45	45	45
0	2	3	2	3	3	3
	0	0	0	0	0	0
2º Semestre	Crescimento e desenvolvimento físico aplicados ao Futebol	Avaliação física no Futebol	Formação esportiva no Futebol de crianças e adolescentes	Abordagens metodológicas de ensino aplicadas ao Futebol	Desenvolvimento positivo de jovens no Futebol	Ensino da técnica no Futebol
390	304	304	304	304	304	304
0	30	45	45	45	30	45
28	0	0	0	0	0	0
	2	3	3	3	2	3
3º Semestre	Gestão no Futebol (categorias de base e profissional)	Recursos ergonômicos e métodos de recuperação	Análise do desempenho tático no Futebol	Formação de treinadores de Futebol	Preparação física no futebol	Treinamento de goleiros de Futebol
435	304	304	304	304	304	304
31	30	45	45	45	45	45
0	2	3	3	3	3	3
	0	0	0	0	0	0
4º Semestre	Políticas do esporte - Futebol	Estatística aplicada ao Futebol	Futebol para pessoas com deficiência	Atividade Física, Saúde e Futebol	Futebol e Lazer	Treinamento por meio de jogos no Futebol
454	304	304	304	304	304	304
0	30	30	45	45	30	45
28	0	0	0	0	0	0
	2	2	3	3	2	3
1º Semestre	Regras do jogo	Treinamento esportivo - aspectos gerais	Diversificação e Aperfeiçoamento			
345	304	304	304			
23	30	45	30			
0	2	3	2			
	0	0	0			
2º Semestre	Especialização esportiva precoce no Futebol	Extensão universitária - formação esportiva no Futebol				
390	304	304				
0	30	120				
28	0	0				
	2	8				
3º Semestre	Lesões esportivas e Futebol	Extensão universitária - Futebol de alto rendimento	Diversificação e Aperfeiçoamento			
435	304	304	304			
31	30	120	30			
0	2	8	2			
	0	0	0			
4º Semestre	Organização de eventos e marketing no Futebol	Captação de recursos (Projetos) no Futebol	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	Extensão universitária - Futebol como esporte para a vida		
454	304	304	304	304		
0	45	30	34	120		
28	0	0	0	0		
	3	2	2	8		
Disciplinas Formação Básica	Disciplinas Form. Espec. Profissional	Disciplinas Diversificação ou Aprofundamento	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	Orientação e Trabalho de Conclusão de Curso	TOTAL	Disciplinas EAD
465	705	60	0	34	1264	1264
Extensão como Componente Curricular	TOTAL	Nome da Disciplina	___ª Série			
360	1624	COD.	CH	CH		
			CH-1ºs	CH-1ºs		
			CH-2ºs	CH-2ºs		

Em vigor a partir de 1º de junho de 2026 (Resolução UNIV nº 2026.4)